

Referências bibliográficas

ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial. **Pesquisa de Comunicação Interna 2012.** Disponível em: <http://www.aberje.com.br/acervo_pesquisas.asp>. Acesso em: 2 de janeiro de 2015.

ASHFORTH, B. E.; HARRISON, S. H.; CORLEY, K. G. Identification in organizations: An examination of four fundamental questions. **Journal of Management**, v. 34, n. 3, p. 325-374, 2008.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUER, M. Análise de Conteúdo Clássica. In: BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático.** Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

BOOZ & COMPANY. Culture's role in enabling organizational change & survey ties transformation success to deft handling of cultural issues. **PWC**, 2013.

BURRELL, G. Ciência Normal, Paradigmas, Metáforas, Discursos e Genealogia da Análise. In: CLEGG,S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R.; CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs) **Handbook de Estudos Organizacionais: Ação e Análise Organizacionais.** São Paulo: Atlas, v. 1, 1998.

CHRISTENSEN, L. T.; CORNELISSEN, J. Bridging Corporate and Organizational Communication: Review, Development and a Look to the Future. **Management Communication Quarterly**, v. 25, p. 383-414, 2011.

CONRAD, C.; HAYNES, J. Development of Key Constructs. In: JABLIN, F.; PUTNAM, L. **The New Handbook of Organizational Communication: Advances in Theory, Research and Methods.** Thousand Oaks, Sage, 2001.

COOREN, F.; KUHN, T.; CORNELISSEN, J. P.; CLARK, T. Communication, Organizing and Organization: an Overview and Introduction to the Special Issue. **Organization Studies**, 2011.

CORNELISSEN, J. **Corporate Communication: a Guide to Theory & Practice.** London, Sage, 2014.

CURVELLO, J. J. A perspective sistêmico-comunicacional das organizações e sua importância para os estudos da comunicação organizacional. In: KUNSCH, M. M. K. (Org). **Comunicação Organizacional: Histórico, fundamentos e processos.** São Paulo, Saraiva, v. 1, 2009.

- DEETZ, S. Comunicação Organizacional: fundamentos e desafios. In: MARCHIORI, M. (Org). **Comunicação e Organização: Reflexões, Processos e Práticas**. Difusão Editora, 2010.
- _____. Conceptual Foundations. In: F. M. JABLIN, L. PUTNAM (eds.) **The New Handbook of Organizational Communication: advances in theory, research and methods**. Thousand Oaks, Ca: Sage, 2001.
- _____. Corporate Governance, Communication, and Getting Social Values into the decision chain. **Management Communication Quarterly** – Maio, p. 606-611, 2003.
- _____. Critical-Culture Research: New Sensibilities and Old Realities. **Journal of Management**. v. 11, p. 121-136, 1985.
- _____. **Transforming Communication, Transforming Business: Building Responsive and Responsible Workplaces**. New Jersey: Hamptom Press Inc., 1995.
- _____.; McCLELLAN, J. G. Communication. In: ALVESSON, M.; BRIDGEMAN, T.; WILLMOTT, H. **The Oxford Handbook of Critical Management Studies**. Oxford University Press, 2009.
- DELLAGNELO, E. H.; SILVA, R. C. Análise de Conteúdo e sua Aplicação em Pesquisa na Administração. In: VIEIRA, M. M.; ZOUAIN, D. (org.). **Pesquisa Qualitativa em Administração – Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- DELOTTE. Global Human Capital Trends 2015 – Leading the new world of work. **Deloitte University Press**, 2015.
- FAIRHURST, G. T.; PUTNAM, L. **Organizations as Discursive Constructions. Communication Theory**, v. 14(1), p. 5-26, 2004.
- FAYOL, H. **Administração Industrial e Geral: previsão, organização, comando, coordenação e controle**. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
- FELTS, A. A. Organizational communication; a critical perspective. **Administration & Society**. Fev, 1992.
Disponível em:
<http://go.galegroup.com/ps/i.do?id=GALE%7CA11843654&v=2.1&u=capes&it=r&p=AONE&sw=w&asid=06f8b9ea58c97ec0c5ab39b7ea04a63c>.
- FILSTAD, C. The politics of sensemaking and sensegiving at work. **Journal of Workplace learning**. v. 26, Iss 1, p. 3-21, 2014.
- FLANAGIN, A.; PEARCE, K.; BONDAD-BROWN, B. The Destructive Potential of Electronic Communication Technologies in Organizations. In: LUTGEN-SANDVIK, P.; SYPHER, B. D. (editors). **Destructive Organizational Communication – processes, consequences & constructive ways of organizing**. Oxon: Routledge, 2009.
- FRUMKIN, P.; ANDRE-CLARK, A. When Missions, Markets, and Politics Collide: Values and Strategy in the Nonprofit Human Services. **Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly**, p. 141-63, 2000.
- FRYER, M. **Facilitative leadership: drawing on Jurgen Habermas model of ideal speech to propose a less impositional way to lead**. Organization, v. 19, p. 25-43. 2012.

GALLELI, G. M. F.; MARCHIORI, M. A Comunicação Constitutiva das Organizações Contemporâneas: reflexões sobre as aproximações possíveis entre a TAC e a CCO. **XXXIX Encontro da ANPAD**. Setembro de 2015.

GIOIA, D. A.; CHITTIPEDDI, K. Sensemaking and Sensegiving in Strategic Change Initiation. **Strategic Management Journal**, v. 12, n. 6, p. 433-448, 1991.

GOULART, S.; CARVALHO, C. O pesquisador e o design da pesquisa qualitativa em administração. In: VIEIRA, M. M.; ZOUAIN, D. (org.). **Pesquisa Qualitativa em Administração – Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

GRATTON, L. Workplace 2025: What will it look like? **Organizational Dynamics**, v. 40, p. 246-254, 2011.

HABERMAS, J. **Conhecimento e Interesse**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
 _____. **Moral Consciousness and Communicative Action**. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 1990.
 _____. **Teoria do Agir Comunicativo Volume 1: Racionalidade da ação e Racionalidade Social**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
 _____. **Teoria do Agir Comunicativo Volume 2: Sobre a Crítica da Razão Funcionalista**. São Paulo: Martins Fontes, 2012a.

HOUAISS, A. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

JAKOBSON, R. Sign and System of Language: a Reassessment of Saussure's Doctrine. **Duke University Press**, 1980.

JIAN, G. Unpacking Unintended Consequences in Planned Organization Change – A Process Model. **Management. Communication Quarterly**, v. 21, n. 1, p. 5-28, 2007.

KOTTER, J. Leading change: why transformation efforts fail. **Harvard Business Review**, Boston: Harvard Business School, Março-abril de 1995.

LEMOS, A.; RODRIGUEZ, D.; MONTEIRO, V. Empregabilidade e Sociedade Disciplinar: Uma análise do Discurso do Trabalho Contemporâneo à Luz de Categorias Foucaultianas. **O&S**, v. 18, n. 59, p. 567-584 - Outubro/Dezembro – 2011.

MCBEAN, B. Fast Company. **The five characteristics of great leaders**. Disponível em: <<http://www.fastcompany.com/3004914/5-characteristics-great-leaders>>. Acessado em 25 de janeiro de 2015.

MCKINSEY & COMPANY - **Global Survey Results – 2014 - The secrets of successful organizational redesigns**. Disponível em: <http://www.mckinsey.com/insights/organization/the_secrets_of_successful_organizational_redesigns_mckinsey_global_survey_results>. Acesso em: 2 de janeiro de 2015.

MONTENEGRO, L. M.; CASALLI, A. M. O Modelo de Organizing de Karl Weick e sua Ênfase na Comunicação. **V Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD**. Belo Horizonte. Junho de 2008.

MUMBY, D. **Organizational Communication: a Critical Approach.** Los Angeles: Sage, 2013

NALE, R.; RAUCH, D.; BARR, P. Do our employees understand what we write? **Journal of Workplace Learning**, v. 10, Iss 5, p. 251 - 257, 1998.

PATI, C. **Exame.** 11 sinais de que você é um líder nato. 2013. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/11-sinais-de-que-voce-e-um-lider-nato>>. Acessado em 25 de janeiro de 2015.

PUTNAM, L.; NICOTERA, A. Communicative Constitution of Organization is a Question: Critical Issues for Addressing it. **Management Communication Quarterly**, 2010.

_____.; PHILIPS, N., CHAPMAN, P. Metáforas da Comunicação e da Organização. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R.; CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISHER, T. (Orgs). **Handbook de Estudos Organizacionais: Ação e Análise Organizacionais.** V3. São Paulo, Atlas, 2004.

REEDING, W. C. **The Corporate Manager's Guide to Better Communication.** Glenview, Illinois: Scott, Foresman and Company, 1984.

SENDIN, T. A construção da Cultura. Você RH. **Abril**, 2015.

SILVA, J. R. G.; OLIVEIRA, M. C. L. Comunicação Organizacional: Oportunidades para uma abordagem de pesquisa interdisciplinar entre a Administração e os estudos de Linguagem. **O&S**, v. 16(49), p. 207-223, abr/jun, 2009.

TAYLOR, J.; COOREN, F. What makes communication 'organizational'? How the many voices of a collectivity become the one voice of an organization. **Journal of Pragmatics**, 1995.

TAYLOR, J. R. Impersonating the Organization: Reflections on the Communicative Constitution of Organization. In: COOREN et al. (ed) **Language and Communication at Work.** Oxford University Press, 2014.

TENÓRIO, F. A modernidade e a pós-modernidade servidas em dois jantares. **Cadernos EBAPE**, v. 7, n. 3, Set. 2009.

VIEIRA, M. M. Por uma boa pesquisa (qualitativa) em administração. In: VIEIRA, M. M.; ZOUAIN, D. (org.). **Pesquisa Qualitativa em Administração – Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007

VIZEU, F. Ação Comunicativa e Estudos Organizacionais. **RAC.** Outubro / Dezembro 2005.

_____. Poder, conflito e distorção comunicativa nas organizações contemporâneas. In: MARCHIORI, M. (Org). **Comunicação e Organização: Reflexões, Processos e Práticas.** Difusão Editora, 2010.

WAAL, A.; GOEDEGEBUURE, R.; GERADTS, P. The impact of performance management on the results of a non-profit organization, **International Journal of Productivity and Performance Management**, v. 60, Iss 8, p. 778 – 796, 2011.

WESTRUM, R. The blind eye of science; every system of knowledge is also a system of ignorance. **Whole earth review.** p. 36. Autumn 1986. Academic OneFile. Web. 9 Sept. 2015.

<<http://go.galegroup.com/ps/i.do?p=AONE&u=capes&id=GALE|A4436770&v=2.1&it=r&sid=summon&userGroup=capes&authCount=1>>.

WEICK, K. E.. Cosmos vs. Chaos: Sense and Nonsense in Electronic Contests. In: WEICK, K. (author). **Making Sense of the Organization**. Malder (MA), USA: Blackwell Publishing, 2001.

_____. **Sensemaking in Organizations**. Thousand Oaks: Sage, 1995.

_____. SUTCLIFFE, K.; OBSTFELD, D. Organizing and the Process of Sensemaking. **Organization Science**. v. 16(4), p. 409-421, 2005.

WHELAN-BERRY, K.; GORDON, J.; HININGS, C. Strengthening Organizational Change Processes: Recommendations and Implications From a Multilevel Analysis. **Journal of Applied Behavioral Science**, 2003.

WOOD JR. T.; PAULA, A. A Mídia Especializada e a Cultura do Management. **O&S** - v. 13, n. 38. Julho /Setembro 2006.